

Imagem da enfermeira e seu papel na sociedade: percepção de alunos do Programa de Formação Interdisciplinar Superior

Vanessa Weingartner Pierrotti*, Vanessa Pellegrino Toledo, Edinêis de Brito Guirardello.

Resumo

Objetivou-se compreender a percepção de alunos do Programa de Formação Interdisciplinar Superior (ProFIS) sobre a imagem da enfermeira e seu papel na sociedade. Estudo qualitativo apoiado pela fenomenografia. Os dados foram coletados com oito alunos do ProFIS no período de Outubro/2017 a Janeiro/2018 por meio de entrevista semiestruturada composta pelas seguintes questões: "Você ou alguém que conhece já foi cuidado por uma enfermeira? Conte-me como foi esta experiência" e "Qual a imagem que você tem da enfermeira?". Os resultados foram organizados em duas categorias descritivas, analisados pelo referencial da fenomenografia com sustentação teórica a releitura dos padrões de conhecimento em enfermagem de Bárbara Carper.

Palavras-chave: Enfermagem, Percepção Social, Papel do Profissional de Enfermagem.

Introdução

Apesar de sua atuação indispensável no processo de cuidado à saúde, diversos estudos mostram que a imagem da enfermeira percebida pela sociedade é carregada de estereótipos e pouco reconhecida quanto ao seu papel. O fato da profissão ser majoritariamente composta por mulheres, o caráter manual atribuído ao cuidado e a hierarquia entre o médico e a enfermeira contribuem para a desvalorização da sua imagem⁽¹⁾.

O objetivo do estudo foi compreender a percepção sobre a imagem da enfermeira e seu papel na sociedade pelos alunos do Programa de Formação Interdisciplinar Superior (ProFIS).

Resultados e Discussão

Após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa, sob parecer nº 2.302.571, a coleta de dados foi iniciada em Outubro/2017 e finalizada em Janeiro/2018 com oito alunos do ProFIS por meio de entrevistas semiestruturadas. Os dados foram coletados após assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). As entrevistas foram transcritas na íntegra e analisadas pelo referencial da fenomenografia, que busca explorar a forma com que as pessoas vivenciam e compreendem um mesmo fenômeno. Os fenômenos foram organizados em duas categorias descritivas: 1. Percepção da imagem da enfermeira e 2. Papel da enfermeira na sociedade. Foram identificados os padrões de conhecimento em enfermagem de Bárbara Carper durante a discussão dos resultados, que incluem: o padrão empírico, entendido como a ciência da Enfermagem; o estético, que é a arte da Enfermagem; o conhecimento pessoal, compreendido pelo estabelecimento de uma relação genuína com as pessoas e o ético, que é o componente moral⁽²⁾.

Na primeira categoria, os entrevistados associaram à enfermeira características positivas, como atenciosa, cuidadosa, paciente e dedicada à profissão. Ela é essencial nos serviços de saúde, responsabiliza-se por todos os cuidados e pode diagnosticar e acompanhar as necessidades do indivíduo. Deve saber lidar com a alta demanda de serviço e se atentar para não causar erros durante a assistência. Esses atributos denotam o padrão empírico, visto que há um conhecimento sistematizado no cuidado. Porém, lhe atribuíram

características negativas como braveza, maus tratos e desatenção que evidenciam o padrão ético, visto que há um compromisso moral da enfermeira com o paciente.

Os entrevistados reconheceram que a área de atuação da enfermeira é predominantemente hospitalar, sendo responsável pela gestão da unidade. Tem como funções a administração de medicações e vacinas, os cuidados com higiene, alimentação e feridas. Além disso, apontaram o uso das redes sociais como ferramenta importante para promover a visibilidade da profissão.

Já da segunda categoria, emergiu a percepção de que a enfermeira mantém-se presente nas 24 horas do dia e possui maior vivência com o paciente do que o médico, apesar deste ser mais prestigiado pela sociedade e ela ser vista como uma assistente de suas ações. Assim, no padrão estético, a enfermeira tem a capacidade de intra-habitar o outro por meio da empatia, visto como alguém que possui um olhar mais humano na assistência pelos entrevistados.

Conclusões

O uso da fenomenografia propiciou atingir o objetivo do estudo, que era compreender a imagem da enfermeira e seu papel na sociedade percebida pelos alunos do ProFIS. A análise dos dados foi realizada por meio de duas categorias: 1. Percepção da imagem da enfermeira, que compreende os achados de como a enfermeira é, suas áreas de atuação, seus atributos e sua relação com a mídia e 2. Papel da enfermeira na sociedade, dado pela comparação entre o tempo de permanência e o desempenho do cuidado entre a enfermeira e o médico.

Ressalta-se a importância da realização de novos estudos que visem compreender a imagem da enfermeira pela sociedade a fim de promover sua visibilidade.

Agradecimentos

Agradecemos ao CNPq pelo financiamento da pesquisa por meio do projeto 800295/2016-1.

¹ Nauderer TM, Lima MADS. Imagem da enfermeira: revisão da literatura. Rev. bras. enferm. [Internet]. 2005 Feb [cited 2017 Jan 13]; 58(1): 74-77.

² Carper B. Fundamental patterns of knowing in nursing. ANS Adv Nurs Sci [internet]. 1978 Aug; [cited 2017 Jan 12]; 1(1):13-24. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/110216>